

AVALIAÇÃO MOTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL*

MOTOR EVALUATION IN CHILDREN'S EDUCATION

EVALUACIÓN MOTORA EN LA ENSEÑANZA INFANTIL

Karine dos Anjos Santos

karine.anjoss@hotmail.com

Nathalia Dória Oliveira

nathalia_doria@hotmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

PALAVRAS-CHAVE: *Avaliação motora; Educação Física; Escola.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as atividades realizadas em uma escola de ensino fundamental como parte das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no eixo da Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O desenvolvimento motor ocorre de forma mais acentuada nos primeiros anos de vida, nessa fase o ser desenvolve as habilidades que o seguirá durante sua existência (TANI, 1988).

Para Gallahue e Donnelly (2008) o movimento possibilita o desenvolvimento do ser integral (cognitivo, motor e sócio afetivo do ser). As habilidades fundamentais - locomotoras (correr e saltar), estabilizadores (equilibrar e rolar) e as manipuladoras (arremessar, receber, chutar, rebater e quicar) - mantem uma relação proporcional entre a idade cronológica e motora. O estágio inicial equivale as crianças que se encontram de 2 a 3 anos, o elementar abrange dos 4 aos 5 anos e estágio maduro dos 6 aos 7 anos. O objetivo desse estudo foi avaliar o estágio de desenvolvimento motor infantil, buscando o aperfeiçoamento das habilidades motoras específicas necessárias para o treinamento esportivo.



* O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES.



METODOLOGIA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental General Freitas Brandão que atende o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), localiza-se em Aracaju/SE. As aulas de Educação Física e avaliação foram feitas na quadra da escola.

O estudo foi quantitativo e qualitativo (MINAYO, 2007). Os participantes foram 49 crianças na faixa etária entre 6 a 11 anos, de ambos os gêneros. A análise do desenvolvimento motor foi feita por meio de observação e registro através de uma ficha de avaliação de cada habilidade motora fundamental, elaborada a partir da sequência de Desenvolvimento das Habilidades Motoras Fundamentais proposta por Gallahue e Ozmun (2003).

Na avaliação motora tinha seis duplas, cada uma responsável por uma habilidade motora, espalhados pela quadra em quatro estações. A ficha apresentava a habilidade e o nível dos estágios do aluno. Na estação 1 era habilidade do correr, onde os alunos cursavam um percurso correndo. Na estação 2 foi o saltar, colocamos bambolês no chão para que os alunos saltassem e penduramos uma bola de assopro na altura de 1,70cm para o salto vertical. Na estação 3 era a recepção, o quique e o arremesso, o aluno recepcionava uma bola, depois a quicava e arremessava no bambolê. A última estação foi o chute, o aluno parava a bola com o pé dominante e chutava para derrubar garrafas no chão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As habilidades motoras de locomoção que avaliamos foram a corrida, o salto horizontal e vertical. Os dados coletados nos revelam que cerca de 98% dos alunos encontram-se entre o estágio inicial e elementar, o quadro se agrava entre os alunos de 9 a 11 anos em que nenhum se encontra no estágio maduro. Tanto as meninas como os meninos os melhores índices foram na corrida, porém se encontram no estágio elementar do movimento. Já o fundamento do salto horizontal e vertical constata dados alarmantes em que muitas crianças se encontram no estágio inicial do movimento.

Enquanto que as habilidades motoras manipulativas avaliadas que foram a recepção, o quicar, o arremessar e o chutar, mostra um quadro melhor. O total de crianças que se encontra no estágio maduro na recepção, quicar, arremesso e chute foram respectivamente 6%, 31%, 49% e 2%. Nas meninas o fundamento receber e arremessar são os que mais se aproximam do estágio maduro. Os meninos possuem o melhor índice no arremessar e chutar. Podendo ser explicado pelos estímulos externos da sociedade para o desenvolvimento dessas habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados nos revelam que o desenvolvimento habilidades motoras básicas não estão sendo estimulada e trabalhada com as crianças nas aulas de Educação Física. Assim, consideramos fundamental a realização da avaliação motora na Educação Física, a aplicação da mesma é responsável por organizar e sistematizar a o planejamento docente. É necessário desenvolver as habilidades motoras básicas nas crianças para que no futuro consigam apreender as habilidades específicas necessárias para o treinamento esportivo.

REFERÊNCIAS

- GALLAHUE, D.; DONNELLY, F.C. *Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças*. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- MINAYO, M. *O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- TANI, G (et al.). *Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1988.

